

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**
2 **– SP, REALIZADA NO DIA DEZ DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E UM.** Aos dez dias do mês de
3 agosto de dois mil e vinte e um, por meio do aplicativo Zoom conforme convocação e *link* de acesso
4 disponibilizado pelo Conselho Municipal de Saúde, teve início a Reunião Ordinária online e virtual às
5 18h00 – do Conselho Municipal de Saúde, sob a coordenação da Vice-Presidente deste Conselho, Sra.
6 Neuza Maria Fiuza de Lima, e na presença da Equipe Técnica assinada ao final desta Ata, deu-se início a
7 Reunião Ordinária com os conselheiros titulares e suplentes presentes, e com os seguintes informes:
8 **INFORME I** – Informes da Mesa Diretora do CMS – Sra. Neuza Maria Fiuza de Lima. A Sociedade de
9 Medicina de Rio Preto, membro titular no segmento do trabalhador tem novo representante, o Dr. Rafael
10 Antonio Barbosa Delsin e a instituição As Valquírias representante dos usuários no segmento de instituições
11 que representa as mulheres também tem novo representante, a Sra. Amanda Priscila Oliveira da Silva. E
12 ainda, no mês de setembro as reuniões de todas as comissões do CMS voltarão a ser presencialmente na
13 sede do CMS. **INFORME II** – Jonathan da SMS, do departamento de planejamento apresentou as emendas
14 parlamentares conforme documento anexo – Aldenis A. Borin. Informou que a saúde receberá 4 emendas
15 parlamentares, 3 emendas federais para incremento da Média e Alta Complexidade, totalizando R\$
16 900.000,00 (novecentos mil reais) sendo todas para o Hospital Santa Casa e 1 emenda estadual para Média e
17 Alta Complexidade no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para o Hospital Bezerra de Menezes e R\$
18 100.000,00 (cem mil reais) para a Instituição Renascer. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA** – I. Apresentação
19 dos dados epidemiológicos e medidas adotadas pelo município frente a Pandemia COVID – 19 - Sra.
20 Neuza Maria Fiuza de Lima – Pela SMS falou Dr Aldenis A. Borim. **ASSUNTO DE PAUTA:** Dr. Aldenis
21 apresentou os dados atualizados do Covid-19. Apresentou os quantitativos de pacientes que foram
22 testados, de negativos e positivos, e da quantidade de pacientes curados e que vieram a óbito.
23 Mostrou que os casos veem caindo significativamente, que diminuiu inclusive os casos graves e as
24 internações em UTI e enfermarias. Falou da cepa, denominada “delta” que esta chegando, e que
25 ainda pouco se sabe a respeito, porém mencionou que as vacinas que estão sendo aplicadas no
26 Brasil, já existem estudos que comprovam a proteção. E que todas as autoridades estão atentas
27 com o aparecimento dessa nova cepa e seus efeitos. Mencionou que está sendo feito um
28 planejamento de reabertura das unidades de saúde de forma gradativa e que não será desmontada
29 nenhuma unidade de suporte ventilatório, visto que a pandemia não acabou e se por acaso
30 acontecer uma 3ª onda de casos, o município está preparado para enfrentar. Disse que hoje o
31 maior problema começa a ser o paciente não covid e que de forma gradativa as unidades vão
32 reabrindo para retomar os atendimentos. A Conselheira Sandra questionou sobre o que será feito

33 com os demais problemas não covid enquanto não reabre as unidades? E pediu ainda fiscalização
34 nas unidades, pois acredita que os atendimentos estão cada vez pior, e que os funcionários
35 aparentemente não querem trabalhar adequadamente e nem pedir exames, que é tudo muito
36 difícil. Dr. Aldenis respondeu que discorda da opinião dela, disse que os funcionários trabalharam
37 muito, muito mais do que poderiam aguentar, e que falar mal dos profissionais soa de forma até
38 agressiva e ofensiva. Disse ainda que a saúde esta fazendo o possível e o impossível para conseguir
39 passar por tudo isso sem que o sistema de saúde chegasse a falência, explicou que a volta dos
40 atendimentos precisa ser gradativa. A Conselheira Sandra falou que não esta generalizando e que
41 pede uma fiscalização daqueles profissionais que não estão trabalhando de forma correta. Dr.
42 Aldenis mencionou que é função do conselheiro fazer a denúncia. Sandra disse que não adianta
43 fazer denuncia e que não vai mais fazer denuncia no Conselho porque não adianta. Dr. Aldenis disse
44 que nunca recebeu nenhuma denuncia sobre mau funcionário vindo dela. Vanessa, secretária
45 executiva do conselho, explicou para a conselheira Sandra que o grupo de Whatsapp do conselho
46 municipal de saúde é um grupo totalmente administrativo para envio de comunicações,
47 convocações, pautas e informações, e que o canal para dúvidas, elogios e reclamações é o Disque
48 Saúde, conforme sempre orientado e que todas as ligações (que foram poucas) realizadas pela
49 conselheira foram encaminhadas. A conselheira reclamou que não obteve resposta. Vanessa
50 explicou que as respostas ficam anexadas no conselho e que no momento da ligação é passado um
51 número de protocolo para consultar a resposta através do Disque Saúde. Reforçou que o canal
52 oficial para qualquer situação é o Dique Saúde. A Conselheira Juliana parabenizou os profissionais
53 que estão na linha de frente trabalhando. E mencionou que muitos usuários estão reclamando que
54 na região da zona leste (Schimit) não há uma unidade referencia próxima, que muitas vezes o
55 usuário passa mal, principalmente os idosos, e que fica difícil o acesso por ser longe. Dr. Aldenis
56 respondeu que a retomada será tão difícil quanto foi o covid, visto que a demanda reprimida está
57 muito grande, e que será retomado gradativamente. Mencionou que nesse momento a prioridade
58 do paciente não covid é zona sul e zona norte, devido a quantidade de usuários sem assistência,
59 que já foi aberto a Unidade São Francisco e que em breve abrirá outras unidades não covid. Juliana
60 ainda questionou a demora no atendimento da zona norte tanto do covid como do não covid. Dr.
61 Aldenis respondeu que nesse momento, o atendimento Covid está tranquilo e que é impossível
62 demorar o atendimento na zona norte, porém que o atendimento não covid de fato está muito
63 lotado e que nesse momento a retomada será gradativa. O Conselheiro Ivadir explicou que, com
64 relação a reclamação do atendimento nas unidades, existe um livro de reclamação com o gerente

65 de cada unidade e que o usuário pode ir falar direto com o gerente para ser feito a reclamação por
66 escrito no livro e disse ainda que o paciente tem que ser atendido com gentileza. O Conselheiro
67 José Elias mencionou que concorda com o Dr. Aldenis que o pós Covid será muito difícil, devido a
68 demanda reprimida, e que os usuários precisam ter um pouco de paciência. Dr. Aldenis
69 complementou ainda que o paciente covid e não covid sai do hospital ainda muito debilitado e que
70 isso também é uma demanda que o município deverá cuidar. A Conselheira Sandra questionou se
71 há uma previsão de quando vai reabrir as unidades? Dr. Aldenis explicou que há um planejamento
72 já realizado, que esse mês vai abrir a unidade vila maior e mais uma unidade na zona sul. Que a
73 previsão, se continuar diminuindo os casos de covid, é reabrir todas as unidades até novembro. A
74 Conselheira Denise mencionou que a unidade do Jaguaré estava com a fila da vacina bem
75 organizada e deixou os parabéns aos funcionários. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA - II. Apreciação e**
76 **aprovação do Plano de Saúde 2022 – 2025 – Aldenis A. Borim; – Pela SMS falou Jonathan. ASSUNTO**
77 **DE PAUTA:** Jonathan fez a apresentação do plano municipal de saúde, conforme anexo, explicou de
78 forma elucidativa como funciona o plano e mencionou que o conselho fez algumas sugestões. Sra.
79 Neusa explicou que a Comissão de Avaliação de Instrumentos de Planejamento composta pelos
80 conselheiros Roberto e Sra. Neusa (representantes dos usuários), Dr. José Robson (representante
81 do trabalhador) e Gisele (representante Gestor), analisou o Plano Municipal 2022-2025, e que a
82 comissão sugeriu a inserção na Diretriz 4 do plano, sendo “Garantir a estratégias de prevenção e
83 promoção para infância e adolescência”. E ainda, a comissão e a Sra. Vice-Presidente questionaram
84 o Sr. Secretário Municipal se é necessário mencionar no Plano Municipal que a Gestão do Hospital
85 Municipal deve ser obrigatoriamente uma Organização Social, considerando que o plano é para 4
86 anos, assim a sugestão do CMS é que essa obrigatoriedade seja feita no PAS que é realizado
87 anualmente. Dr. Aldenis respondeu que com relação a inserção da diretriz 4, da infância e
88 adolescência, ele concorda, no entanto explicou que não é de uma hora para outra, visto a
89 necessidade de contratar profissionais específicos para atender essa faixa etária, dessa forma,
90 concordou com a inclusão no plano e explicou que de imediato será criado um planejamento,
91 porém que deverá ser gradativo porque é um serviço novo que será criado do zero. E mencionou
92 que o município também não tem um plano para o idoso, o que também deverá ser pensado. A
93 Conselheira Sandra mencionou que a maioria dos problemas de saúde vem de questões hormonais
94 e que poderiam ser resolvido com uma dose de hormônio, no entanto, menciona que isso a rede
95 pública não oferece e gostaria de saber se esse tipo de tratamento esta inserido no plano? Dr.
96 Aldenis mencionou que concorda e que existe uma fase da vida no adolescente que há uma

97 explosão de hormônios. E com relação aos hormônios do adulto, que já existe hoje tratamentos no
98 centro médico e que não faltam profissionais para esse tipo de problema. Dr. Aldenis explicou que
99 sobre a sugestão do conselho de manter ou não Organização Social para o Hospital Municipal, que
100 isso é uma decisão da administração pública, e que ele não concorda com a sugestão do conselho.
101 Mencionou ainda que a gestão visitou alguns hospitais que são OS e outras que não são e ficou
102 claro que hospital precisa ter agilidade e ser bem administrado. Disse que Fundação pode se tornar
103 algo político e que seria muito complicado e que administração direta pode se tornar um grande
104 problema com relação a verba. Explicou que eles buscaram uma consultoria especifica em OS e que
105 é a melhor opção. Mencionou que foi uma decisão em conjunto e que o edital para licitação de OS
106 será muito bem feito, deixando claro todas as responsabilidades da OS. Sra. Neuza frisou que o
107 conselho fez apenas uma sugestão para incluir no PAS e não no Plano Municipal, porém deixou
108 claro que foi apenas uma sugestão. O Conselheiro Valdir sugeriu que no edital também constem as
109 responsabilidades do hospital com relação aos tratamentos que serão realizados, visto que
110 dependendo de como for realizado o tratamento e o paciente se complicar, o hospital de referencia
111 hoje é a Santa Casa, sugeriu que conste no edital que a responsabilidade total é da administração
112 do hospital, ou seja, responsabilidade total de quem assumir a administração do hospital e não
113 encaminhar o paciente para os hospitais de retaguarda. Dr. Aldenis aduziu que isso faz parte do
114 edital e disse que a ideia é conseguir atender a demanda reprimida que hoje a Santa Casa não
115 consegue atender. A Conselheira Sandra questionou se o hospital São Pedro de Mirassol vai dar
116 suporte para Rio Preto e se a central de esterilização do novo hospital municipal será terceirizada?
117 Dr. Aldenis respondeu que o hospital de Mirassol é regional para média complexidade e funcionará
118 como funciona o Hospital de Base. Com relação a central de materiais, Dr. Aldenis disse que houve
119 problema no projeto e que a central será para rede toda após o projeto ter sido corrigido e refeito.
120 **Colocado em votação a aprovação do plano municipal, foi APROVADO. ENCERRAMENTO:** Foi
121 requerida a dispensa da leitura da Ata ao qual foi aprovada. **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por**
122 **encerrada a reunião que eu, Camila C. Vera Granata, OAB/SP 401.153, Assessora Jurídica, lavrei a presente**
123 **Ata que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos demais conselheiros presentes que já**
124 **assinaram o livro de presença próprio.**


Camila Cecato Vera Granata
Assessora Jurídica - CMS
OAB/SP 401.153
Secretaria Municipal de Saúde - SIRP

Neuza M. S. de Lima


Vanessa da Costa Nascimento
Secretaria Executiva CMS
1629764
Secretaria Municipal de Saúde - S.J. Rio Preto/SP